

RETIRO QUARESMA ONLINE. 24 de fevereiro. Terça-feira da 1ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMA ONLINE DIA 24 DE FEVEREIRO -TERÇA-FEIRA

“Pai nosso que estás nos céus”

(Mt 6,9)

Leituras: Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Que o Senhor conceda sua graça para esvaziar minha ‘casa’
interior dos apegos, ídolos, vaidades... e assim
poder viver o seguimento de seu Filho
Com mais inspiração.

INTRODUÇÃO

- O Pai nosso é a oração que Jesus deixou como herança aos seus seguidores.
 - É a única oração que Ihes ensinou para alimentar sua identidade de seguidores e colaboradores no Projeto do Reino de Deus.
- Esta oração nos desvela como nenhum outro texto do evangelho, os sentimentos que Jesus guardava em seu coração.
 - É a melhor síntese do Evangelho, a oração que melhor vai nos identificando com Ele.
- Desde muito cedo, o Pai nosso se converteu não só na oração mais querida pelos cristãos, mas na oração litúrgica que identificava a comunidade eclesial reunida no nome de Jesus.

- Por isso ensinavam os catecúmenos a recitá-la antes de receberem o Batismo.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 6,7-15

1. Meditando a Palavra de Deus

- Prepare-se, entre em sua “casa interior” para viver uma intimidade profunda com Deus Pai que faz morada no céu interior de cada um.

- Não esqueça os preâmbulos: fazer um oração preparatória, escolher o lugar de acordo, pedir a graça indicada para esta semana.

- Leia o Evangelho de hoje e acolha com amor a oração ensinada por Jesus. Ao meditar no que se segue, veja aqui uma ajuda para mergulhar no mistério do Deus que se revela como Pai providente e cuidador.

- Deixe que cada palavra da oração de Jesus ilumine sua mente, abra sua inteligência, aqueça seu coração e se expresse como “moção” inspiradora e vivificadora.

- Abra seu interior para que essa oração vá lapidando todo o seu ser, como um escultor que fere o mármore em busca da sua obra-prima.

- A originalidade de Jesus, expressa na oração do Pai nosso, tem dois aspectos principais.

- Em primeiro lugar, nesta oração, Jesus se dirige ao Abbá (PAI) e não ao todo poderoso, ao Juiz universal, ao Senhor.

- Trata-se de uma relação carregada de afeto e calor humano.
- Também para nós, quando rezamos, não somos escravos, temerosos, indignos, mas filhos e filhas.
- Isto supõe uma inversão radical na imagem de Deus e de como devemos nos relacionar com Ele.
- Nossa relação com Deus deve ser aquela de um filho ou filha com seu pai/mãe.
- Tal relação deixa transparecer a certeza e a segurança de sermos escutados e atendidos.

- A segunda novidade do Pai nosso está centrada no “nosso”.

- Jesus dá a cada um a possibilidade de dizer “nosso”, de entrar em relação com aquele que “é” e que nos chama à existência.

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- Nós nos dirigimos ao Abbá (Pai) de todos, sem exclusão.
 - O Pai nosso é uma oração que nos situa no horizonte da filiação divina e da fraternidade humana.
 - É a oração de todos os filhos e filhas, dos irmãos e irmãs. Aqui está o sentido pessoal e comunitário do Pai nosso.

- Muitas vezes não nos damos conta da presença de Deus em nós, mas Ele não nos invade, não nos anula, não se impõe.
 - Deus simplesmente se faz habitante, presença e inspiração.
 - Esta é a nobreza de nosso ser: todos somos “morada” divina, porque nosso verdadeiro ser é o que há de Deus em nós.
 - Embora a imensa maioria das pessoas ainda não tenha consciência disso, não podemos deixar de manifestar o que somos.

- Deus habita no mais profundo de cada um de nós, podemos ou não entrar em sintonia, com essa presença para nos deixar conduzir por ela.
 - Deus anda abraçado conosco e sua graça banha suavemente todas as dobras do nosso ser e agir.

Oração

Jesus,

*Tu és a Palavra feita carne, a palavra eficaz,
enviada pelo Pai à terra e que a Ele volta
depois de ter realizado o seu projeto de amor e salvação
em favor da humanidade.*

*Por isso, as tuas palavras estão carregadas
de extraordinário poder.*

Tu nos ensinas a dizer: “Pai-nosso”.

*Infunde em nós o teu Espírito Santo,
para que o digamos com os sentimentos e
as disposições do próprio Coração.*

*Aumenta em nós o amor filial e confiante no Pai,
e o amor generoso e cheio de compreensão*

e misericórdia para com os irmãos e irmãs.

Que a tua palavra fecunde o nosso árido coração

e o faça produzir frutos de vida nova,

eeste pão de amor, compaixão e perdão

sacie todos quantos encontrarmos

nos caminhos da vida.

Amém.

Para refletir: Como tenho rezado, para ser visto pelos outros, ou para unir mais fortemente minha vida a Deus? Reconheço, pela oração, que Deus é Pai e somos todos irmãos? Tenho feito da oração do Pai nosso um programa de vida, resumo dos santos Evangelhos? Rezo, a cada dia, como o Senhor nos ensinou? Tenho intensificado minha vida de oração? ...

3. Contemplando a Palavra de Deus

- São Mateus introduz o “Pai-nosso” no “Sermão da Montanha”, precedido por alguns ensinamentos de Jesus sobre o modo de rezar: não rezar como os pagãos, que julgam dever usar muitas palavras para atrair a atenção ou a benevolência das suas divindades (v. 7).

- Deus, nosso Pai, está sempre atento a cada um de nós e conhece aquilo de que precisamos (v. 8).
- Mais do que falar muito, devemos ter, diante d'Ele, uma atitude de filhos e filhas.
- Jesus nos ensina a chamá-Lo Abbá, isto é, papai, paizinho, introduzindo-nos na intimidade da comunhão que existe entre Ele e o Pai.

- Às vezes, somos tentados a banalizar a “Oração do Senhor”, dizendo-a sem pensar, ou dizendo-a como se diz qualquer outra oração em momento de necessidade ou de medo.

- Deixamos talvez perder o sentido tremendo que se esconde naquelas palavras saídas da boca de Deus e dirigidas aos ouvidos do mesmo Deus!
- Precisamos recuperar o “Pai nosso” da rotina que o cobre como um qualquer material isolante, ou como uma camada de pó que o não deixa brilhar dentro de nós, que nos impede de nos emocionarmos quando escutamos as suas primeiras palavras: “Pai nosso”.
- Devemos receber esta oração do Coração de Jesus, tal como a receberam os Apóstolos no dia em que disseram: “Senhor, ensina-nos a rezar” (Lc 11, 1-4) e o ouviram pela primeira vez.

- Peçamos a Cristo que nos ensina a repetir o “Pai nosso” com o seu próprio Coração, para que cresça em nós, dia após dia, o amor filial e confiante para com o nosso Pai celeste e, com a oração, cresça em nós a caridade, que se torne amor-serviço e perdão para todos os irmãos e irmãs.

- Então, a nossa terra será fecunda, dará novos frutos, dará o pão da misericórdia para saciar a fome de todos as pessoas.
- Com Cristo, a nossa invocação sobe até Deus e torna-se a Sua própria invocação: "Abbá, Pai!" (Mc 14, 36; Rm 8, 15; Gl 4, 6).
- Esta oração ao Pai é fortalecida pelo Espírito (Gl 4, 6; Rm 8, 26- 27), que nos anima a rezar: "seja feita a vossa vontade".
 - É a nossa reparação, o nosso "sim" de amor à vontade do Pai, unido ao Sim filial de Cristo (Jo 4, 34; Lc 22, 42).

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...
- Renove os seus propósitos de viver, por este tempo, as práticas penitenciais e, neste dia, da oração...
- Veja os apelos, as inspirações e moções que o Senhor despertou em seu coração, neste dia...

- Reze a oração da CF-2026:

*Deus, nosso Pai,
em Jesus, vosso Filho,
viestes morar entre nós
e nos ensinastes o valor da dignidade humana.
Nós vos agradecemos por todas as pessoas
e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo,
se empenham em prol da moradia digna para todos.
Nós vos suplicamos:
dai-nos a graça da conversão,
para ajudarmos a construir uma sociedade
mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho
para todas as pessoas,
a fim de, um dia, habitarmos, convosco,*

a casa do céu.

Amém.

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Seja feita a tua vontade...” (Mt 6, 10).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<https://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2982/retiro-quaresmal-online-24-de-fevereiro-terca-feira-da-1-semana-da-quaresma-em-19/06/2026> 18:12